

Mais de mil rolos de fios e cabos são interditados pelo Ipem-MG na Grande BH

16 de Setembro de 2021 , 13:14

Atualizado em 16 de Setembro de 2021 , 13:26

Equipes do Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (Ipem-MG), realizaram, na última quinta e sexta-feira (9 e 10/9), operação especial de fiscalização de fios e cabos elétricos em estabelecimentos (incluindo fabricantes, distribuidores e varejistas) da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A força-tarefa, que contou com a atuação de oito agentes de fiscalização da Região Metropolitana de BH e do interior do estado, divididos em duas equipes, interditou 1.171 unidades de rolos de fios e cabos em um total de 1.432 unidades fiscalizadas.



“Existem muitas fraudes relacionadas ao setor de fios e cabos elétricos, por isso a necessidade da operação especial para uma atuação efetiva do Ipem-MG de forma a coibir esse tipo de prática. O nosso trabalho consiste em avaliar se os produtos atendem aos parâmetros legais para garantir a segurança dos consumidores. Realizamos análises técnicas a fim de identificar a presença de possíveis fraudes, principalmente relacionadas à composição, à resistência e a informações precisas. As irregularidades encontradas podem ocasionar superaquecimento dos cabos e levar à pane elétrica,

além de perda de eficiência energética”, enfatiza a diretora-geral do Ipem-MG, Melissa Barcellos.

De acordo com o diretor de Metrologia e Qualidade do Ipem-MG, Luiz Marcelo Scalioni, que participou da operação, uma grande quantidade de fios e cabos irregulares foi evidenciada pelos agentes que, além dos problemas de ordem técnica, também constataram a ausência de informações obrigatórias na embalagem e no corpo dos cabos, assim como uso irregular do selo do Inmetro.

“O órgão já havia recebido denúncias de irregularidades envolvendo o setor de fios e cabos elétricos. Dessa vez, evidenciamos, durante a operação, uma grande quantidade de materiais irregulares que estavam com resistência elétrica acima do padrão estabelecido pela legislação. Em alguns casos, no ensaio preliminar realizado em campo, constatou-se nos cabos elétricos resistências superiores a 200% do valor máximo permitido”, relata Luiz Marcelo.

Os fios e cabos interditados não podem ser comercializados até o resultado final dos ensaios realizados em laboratório. Ainda segundo o diretor de Metrologia e Qualidade do Ipem-MG, confirmando o resultado apontado pelo ensaio preliminar, o Ipem-MG irá gerar autos de infração para os responsáveis, distribuidor ou fabricante, que terão prazos para a ampla defesa e contraditório dentro do processo administrativo.



O Ipem-MG irá intensificar as suas operações de fiscalização relacionadas aos segmentos de fios e cabos elétricos em todo o estado devido ao alto índice de irregularidade encontrado. “O Ipem-MG tem adequado seus processos com o objetivo de realizar mais fiscalizações com ensaios técnicos de produtos regulamentados e certificados pelo Inmetro, tornando essa prática cada vez mais presente tanto na região metropolitana de Belo Horizonte quanto no interior do Estado”, esclarece Luiz Marcelo.

Sobre o Ipem-MG

O Ipem-MG é uma autarquia vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede) e um órgão delegado do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Executa serviços essenciais para a concorrência justa do mercado de consumo mineiro e nacional, e também atua na proteção ao cidadão em suas relações de consumo.

Entre os serviços e produtos verificados e fiscalizados pelo Ipem-MG, estão as bombas medidoras de combustíveis; balanças, produtos pré-medidos, que são aqueles embalados sem a presença do

consumidor, como os itens da cesta básica; veículos transportadores de cargas perigosas; produtos de certificação compulsória (brinquedos, pneus, materiais elétricos, eletrodomésticos), e diversos outros.

[Enviar para impressão](#)